

PROJETO DE PESQUISA

- [PROJETO](#)
- [METODOLOGIA](#)
- [CRONOGRAMA](#)

PROJETO

O presente Plano de Ação apresenta uma proposta para realização de estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais, sob a supervisão do Prof. Dr. Pablo Gobira, Coordenador do Centro de Pesquisa da Escola Guignard, da UEMG, e do Laboratório em Poéticas Fronteiriças. A proposta, composta de Projeto de Pesquisa e Plano de Trabalho integrados, visa fortalecer o intercâmbio e ampliar as possibilidades de cooperação entre as instituições de origem e receptora do pós-doutorando, através de sua colaboração técnica e desenvolvimento de pesquisa. No caso, o plano prevê as atividades correlatas a esses objetivos, com destaque para a produção de resultados numa investigação científica em andamento, intitulada “Arquitetura, Ontologia e Magia”.

Problema da pesquisa

Assim como na maioria das pesquisas que dizem respeito aos impasses do momento histórico atual, o problema central já foi estabelecido por Antonio Gramsci no início do século XX: “A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer. Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparece”. No caso da presente pesquisa, não é diferente.

Objetivo Geral:

A pesquisa pretende investigar o objeto de estudos, de modo a publicar um comentário interpretativo duplamente direcionado, à confirmação e à refutação de sua factualidade.

Objetivos Específicos:

- Investigar a hipótese de uma correlação entre o desenho urbano da cidade de Erechim (RS) e a imagem ao fundo do quadro Mona Lisa, de Leonardo da Vinci;
- Analisar as múltiplas implicações da publicização da hipótese;
- Elaborar narrativas que possibilitem comunicar o estudo;
- Criar narrativas que possibilitem estender seu significado;
- Dar sentido crítico à hipótese (e sua verificação), voltado ao contexto atual;
- Expressar criativamente esse sentido.

METODOLOGIA

Diversas metodologias vêm sendo empregadas nas diferentes etapas em que a pesquisa matriz, desenvolvida no âmbito do projeto “Arquitetura, Ontologia e Magia”, veio a descrever uma nova hipótese interpretativa do quadro Mona Lisa, vinculando-o ao desenho de cidades e outras imagens. Nesses estudos, são empregados métodos da arqueologia urbana à análise iconológica / iconográfica, bem como revisões bibliográficas de fontes históricas e até mesmo ensaios de exegese bíblica. Para o presente plano de ação, destinado a um Estágio de Pós-doutorado, além de uma nova sistematização de todos os procedimentos até o momento empregados, propõe-se, mais particularmente, uma análise dos materiais com base no referencial teórico desenvolvido pelo Laboratório de Poéticas Fronteiriças, da UFMG/UEMG, ao longo dos anos.

Além disso, um novo indício, de que o Plano Piloto para a cidade de Minas (atual Belo Horizonte), desenvolvido por Aarão Reis em 1895, também poderia apresentar o mesmo padrão encontrado em Erechim e Paris (e ao fundo de Mona Lisa), será analisado durante o período. A hipótese não é descabida, pois, para além dos indícios já identificados em documentos online, Aarão e Gonçalves (esse último, o engenheiro projetista de Erechim), tiveram trajetórias muito próximas. Particularmente no caso de Carlos Torres Gonçalves, parte de sua trajetória eventualmente ainda poderia ser rastreada em Ouro Preto, cidade onde ele teria estudado Engenharia de Minas, antes de se mudar para o Rio de Janeiro, em 1895, onde veio a concluir seus estudos, na mesma Escola Politécnica onde estudou Aarão Reis.

À medida que a investigação histórica prossegue, aprofunda-se a abordagem interpretativa de seus resultados, com destaque para a ampliação do quadro conceitual de análise. Basicamente, o material será apreciado pelo referencial do campo interdisciplinar ciência, arte e filosofia, ao qual o LabFront se dedica com reconhecido destaque e pioneirismo nacional. Essa abordagem permitirá inserir a discussão sobre os resultados da pesquisa num campo interdisciplinar expandido, onde, à parte das necessárias validações e refutações das evidências apresentadas, a indeterminação do esfumato davinciano, irremediavelmente craquelado pelo tempo, evoca sentidos preñhes de entendimento. Portador de uma “realidade virtual aumentada”, o objeto de estudo teria ainda profundas implicações com os temas emergentes da ciência-tecnologia, igualmente trabalhados no LabFront.

CRONOGRAMA

O cronograma poderia ser dividido em três etapas, de quatro meses cada:

Mar-Jun de 2026:

Apresentação de trabalho no CIACT-SAD 2026, com coordenação de mesa vinculada ao projeto; Apoio à organização e desenvolvimento do evento, conforme necessidades apontadas pela coordenação; Estágio de pesquisa em Belo Horizonte e, a depender dos indícios encontrados, noutra cidades, como Ouro Preto e Rio de Janeiro.

Jul-Out de 2026:

Redação e submissão de um artigo, em conjunto com o supervisor de estágio, com resultados dos avanços mais recentes da pesquisa; Compilação e revisão dos artigos enviados, visando sua publicação conjunta em livro; Estudos para a produção de uma obra metaficcional, baseada na pesquisa;

Nov de 2026-Fev de 2027:

Redação dos resultados da pesquisa em duas obras, uma, de não-ficção, e outra, metaficcional, ou uma “não-ficção criativa”, a depender do caso.

Para o cumprimento desse cronograma, estima-se a dedicação de 20 horas semanais, carga horária disponível, pois o plano de ação está baseado na sua cobertura pelo Programa Interno de Afastamento para Capacitação Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (PIACD/UFFS), gerido pelo Núcleo Permanente de Pessoal Docente do Campus Erechim (NPPD/Erechim).